



ISSN 1983-0173

RESISTÊNCIA PARASITÁRIA À HELMINTOS EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Danielly Dias Moreira^{1*}; Gabriel Henrique de Castro Ferreira¹; Caroline Marçal Gomes David¹

¹ Medicina Veterinária, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, Minas Gerais, Brasil.

A resistência parasitária aos anti-helmínticos (RPAH), é um fenômeno decorrente da seleção de parasitas gastrointestinais resistentes aos princípios ativos destinados à eliminação e controle dos helmintos. A ineficácia dos medicamentos antiparasitários foi relatada desde o uso dos primeiros fármacos na década de 1950, atualmente a ineficácia dos antiparasitários é de caráter global, e incide animais de produção como: bovinos, equinos, caprinos e ovinos. Muitos princípios ativos já não apresentam eficácia alguma em rebanhos, e mesmo moléculas recentemente inseridas no mercado apresentam baixa eficácia. Estudos abordam a possibilidade da criação de novos fármacos eficientes, porém a ação é dispendiosa e lenta. As principais consequências da RPAH estão relacionadas à queda na produtividade, atraso no desenvolvimento, custos com tratamento e até o óbito. Entre os fatores que levaram ao aparecimento de cepas resistentes aos anti-helmínticos podemos citar; o uso frequente e inadequado de todas as classes de medicamentos antiparasitários, superlotação da pastagem, rodízio errôneo de medicamentos, sub e super dosagem dos medicamentos e falta de monitoramento da eficácia do princípio ativo. Quando se usa um anti-helmíntico de maneira contínua é inevitável a seleção de parasitas resistentes, por esse motivo é imprescindível minimizar ao máximo a utilização desses insumos nos programas de controle parasitário a fim de mitigar o aparecimento de populações resistentes, reduzir os prejuízos e tornar a atividade economicamente viável. Dessa forma, juntamente aos programas de controle químico o entendimento dos problemas relacionados à resistência anti-helmíntica, assim como seus meios de diagnósticos, e alternativas de controle são incentivados aos produtores, essas alternativas incluem desde o manejo diário até a seleção de animais resistentes. Medidas preventivas, e mitigadoras são de grande importância para garantir a viabilidade econômica e os bons índices zootécnicos em animais de produção.

Palavras-chave: Parasitismo; Anti-helmínticos; Produção; Alternativas.

